

Material extraído de relatório enviado ao cliente durante o processo de execução do jardim, onde foram relacionados todos os serviços executados anteriormente visando dimensionar a extensão dos trabalhos, além da relação do que seria feito na sequência deste diagnóstico para viabilizar o restauro e também a implantação de novas áreas. Todo o processo de diagnóstico e execução ocorreu a partir de 1995 até a inauguração do Instituto em 1999.

Para realizar um diagnóstico do jardim, primeira etapa do trabalho, visando uma compreensão global da área e o entendimento da extensão dos serviços a serem realizados para estabelecer critérios e as prioridades, dividimos o jardim em três grandes áreas, com suas subdivisões, identificadas no desenho anexo.

Área I – Área projetada por Roberto Burle Marx, compreendendo os seguintes setores, a saber:

- a. Jardim frontal
- b. Jardim da piscina e do espelho d'água
- c. Jardim da tenda
- d. Pátio do chafariz

Área II – Áreas criadas ou alteradas pelo projeto de restauração e adaptação da casa compreendendo os seguintes setores, a saber:

- a. Caminho de acesso ao cômodo 10
- b. Jardim junto a escada do quarto de hóspedes
- c. Jardim do pátio 7 (acesso alojamento) e pátio 3 (acesso salas de aula)
- d. Jardim junto a guarita e junto ao muro do estacionamento lateral (acesso a ponte)
- e. Jardim do auditório
- f. Jardim junto ao estacionamento da central da água gelada do A.C. após a ponte
- g. Jardim ao longo de todo o caminho de acesso ao estacionamento da quadra
- h. Tratamento da divisa atrás da casa de apoio
- i. Jardim junto ao pavilhão da piscina
- j. Jardim junto ao muro do jardim geométrico

Área III – Áreas remanescentes, a saber:

- a. Margem esquerda e direita do rio
- b. Área remanescente entre o novo caminho de acesso ao estacionamento da quadra e o muro de divisa com o Clube Germania

Como procedimento básico e fundamental, visando o aproveitamento na sua totalidade do grande estoque de mudas existentes em toda extensão do jardim, propomos uma sequência de trabalho a ser desenvolvida em etapas, algumas das quais já realizadas.

Num primeiro momento, e, em função das necessidades da obra, removemos todas as plantas que estavam em áreas a serem atingidas e ocupadas pelo canteiro. Estas mudas foram estocadas em local adequado no próprio terreno, de forma a serem utilizadas posteriormente

Em seguida, foi feita, junto a margem do rio, a limpeza do bambuzal com a remoção dos bambus mortos e danificados; acerto do terreno nas áreas erodidas e replantio das espécies com mudas provenientes dos remanejamentos.

Na sequência dos trabalhos foi solicitada uma vistoria nas árvores e palmeiras existentes para avaliação de seu estado fitossanitário e, proceder ao tratamento de recuperação: remoção galhos mortos, podas, obturações nos troncos afetados por brocas, tratamentos químicos e retirada de árvores mortas. Este trabalho se desenvolveria, em sua maior parte, no jardim frontal – onde se encontra a grande quantidade das árvores a serem tratadas – sendo realizado antes do início da reforma desta área, uma vez que a execução deste tratamento, por suas especificidades, poderia danificar o jardim.

Após o tratamento das árvores e palmeiras, seria executada a restauração das áreas projetadas por Burle Marx, por ser uma região com grande estoque de mudas a serem reaproveitadas em outras partes do jardim. As plantas de forração e folhagem seriam todas removidas, o solo preparado, e somente as espécies especificadas no projeto original seriam reutilizadas no local. Ainda que muitas plantas existentes hoje correspondam às do projeto de Burle Marx, outras tantas são estranhas à especificação original. Visando uma economia nos gastos de execução dos jardins, todas estas mudas seriam replantadas em outras áreas, especialmente as afetadas pela obra e cujo projeto seria feito em função das espécies disponíveis.

O jardim da piscina, área também projetada por Burle Marx, se apresenta com algumas plantas do projeto original. Possui, no entanto, grande número de mudas que necessitam ser divididas e que também poderão ser reaproveitadas em outras áreas, nesta sequência de trabalho. Após todo o remanejamento destas plantas e mudas, seria feita uma avaliação real para a aquisição de outras novas.

O projeto das áreas novas seria realizado após o término desta primeira fase e com base nas espécies disponíveis.

Relacionaremos a seguir os trabalhos a serem desenvolvidos em cada área:

Área I – Área projetada por Roberto Burle Marx:

- a. Jardim frontal: área aproximada de 1.320m²

Este encontra-se hoje em condições bastante alteradas em relação ao projeto original embora muitas espécies, notadamente as de grande porte como palmeiras e árvores, permaneçam no jardim. Algumas delas já existiam antes da construção da casa. Para a restauração do projeto original será necessária a remoção de todas as forrações e folhagens, preparo do terreno com afofamento e adubação, dado o tempo em que se encontra sem receber este tipo de tratamento; limpeza de todas as árvores e palmeiras existentes, remoção dos arbustos estranhos ao projeto, marcação dos canteiros segundo o desenho original, e plantio de novas

mudas. Na remoção das plantas para o preparo do terreno, as mudas serão multiplicadas para uso em outras áreas. Há presença de forrações e folhagens especificadas no projeto de Burle Marx. Junto ao muro da Marquês de S. Vicente há uma grande quantidade de remanescentes de poda e entulho armazenado ao longo de anos que precisa ser removido. Parte da terra vegetal proveniente da decomposição da matéria orgânica deste lixo já foi peneirada para reaproveitamento posterior.

b. Jardim da piscina e espelho d'água: área aproximadamente de 295m².

Este setor encontra-se hoje com muitas plantas do projeto original. Algumas das quais cresceram desmesuradamente, embaralhando-se uma as outras, necessitando então de uma revisão de plantio, bem como a retirada de espécies estranhas ao projeto, como as agaves, algumas dracenas tricolor de outra área do projeto e euforbias. Mesmo as plantas originais deverão sofrer divisão de mudas e touceiras, ganhando, assim, espécies para reaproveitamento para outras áreas. Algumas novas plantas teriam que ser acrescentadas, tais como íris, cana indica e coreopsis, segundo a lista de plantas do projeto original. A grande árvore existente, a *Macaranga mapp*, que não consta da lista de plantas do projeto original, sofreu poda para liberar a laje de seus galhos, e possibilitar os trabalhos de recuperação da mesma, remoção criteriosa de algumas raízes superficiais para acerto das placas de piso, que, pelo desnível que apresentam, ofereciam perigo aos pedestres. Algumas especificações que estão faltando no desenho original, tomarei a liberdade de especificá-las.

c. Jardim geométrico - parterre: área aproximada de 190m²

Este jardim precisaria ser totalmente reconstituído para se recuperar o projeto original. Na verdade, não se tem com precisão se a área do parterre chegou a ser executada. Interpretamos este jardim como uma releitura dos *parterres* dos jardins franceses, numa linguagem abstrata. O uso do buxinho como divisória dos canteiros e o fato de termos um ângulo de visão do terraço acima, observando o desenho geométrico como um tapete, nos faz crer ser uma referência a esse estilo de jardim.

O jardim como se apresenta hoje, em virtude de ter sido utilizado como canteiro de obras há muitos anos, está totalmente destruído e tomado por tiririca. Será necessário proceder a retirada de aproximadamente 20cm de sua cobertura de terra para substituí-la por terra adubada e de boa qualidade, tentando diminuir a incidência de pragas, e em seguida, seria feita a locação dos canteiros e plantio.

Será necessária também a avaliação do estado fitossanitário das árvores e palmeiras do entorno, para proceder-se ao tratamento adequado das mesmas.

Neste setor já foi realizada a remoção das plantas existentes estranhas ao projeto Burle Marx, e armazenadas. Foi retirada a *erva de passarinho* com a poda adequada das árvores do local, que se encontravam bastante atacadas.

d. Pátio do chafariz: área aproximada de 65m²

Este jardim hoje possui um desenho de piso e respectivo material, bastante diverso do projeto original, que de mosaico português foi substituído por granito e que, por todas as implicações que uma mudança acarretaria, seria mantido com sua conformação atual. As plantas de grande porte existentes – dracena marginata e nolina recurvata – foram especificadas no projeto original. A jabuticabeira é posterior, e substituiu uma árvore que morreu e será retirada.

As dracenas encontram-se em bom estado, no entanto as nolinias se apresentam bastante atingidas por fungos e pragas, e, sua folhagem se apresenta com pouco viço. Esta espécie de planta tem um custo bastante elevado em virtude de seu tamanho, pouca disponibilidade no mercado, por ser uma espécie vegetal de crescimento muito lento e pela dificuldade de transporte e deslocamento para o local de plantio em virtude de seu porte e peso. Sugerimos, para contornar este problema de custo, que se faça um tratamento contra as doenças e pragas que atacam, forte adubação e controle do solo, na tentativa de recupera-la. Evitaríamos desta forma que essa substituição onerasse a execução do jardim. Acreditamos que seria interessante fazer esta tentativa. Quanto às plantas de menor porte, não há especificações no projeto original e apenas registro de duas fotos parciais da década de 60, por esta razão tomarei a liberdade de especificar essa vegetação. As plantas de forração dos canteiros seriam substituídas segundo as especificações do projeto original.

Área II: Áreas criadas ou alteradas pelo projeto de restauro e adaptação da Casa.

a. Caminho de acesso ao cômodo 10: área aproximada de 45,04m²

Em virtude da necessidade de se criar um acesso a este cômodo, será feito um caminho neste jardim e a vegetação alterada no sentido de viabilizar o acesso. Foram removidas desta área diversas touceiras de palmeiras da espécie *raphis excelsea*, que se encontram enviveiradas para posterior replantio. Nesta área será preparado o terreno com terra de boa qualidade e adubação adequada, para receber o plantio das espécies segundo o novo projeto.

b. Jardim junto a escada do quarto de hóspedes: área aproximada de 9,56m².

Sendo uma nova área de jardim sem vegetação existente, este espaço receberá novo projeto de vegetação, adequado à função do local e de suas características estéticas. Esta área terá o terreno preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada para receber o plantio das espécies segundo o novo projeto.

c. Jardim do pátio 7 e 3: área aproximada de 36,10m²

Estas áreas de jardim foram criadas com as novas salas de aula, constituindo o pátio de acesso das mesmas. Sendo uma nova área de jardim, este espaço receberá projeto de plantação específico, adequado a função do local e de suas características estéticas. Esta área terá o

terreno preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada para receber o plantio das espécies segundo o novo projeto.

- d. Jardim junto à guarita e junto ao muro do estacionamento lateral (acesso a ponte): área aproximada de 92m².

Esta área de jardim surgiu da incorporação da faixa lateral de terreno anteriormente ocupada pela oficina mecânica, na divisa leste da propriedade, aterrada para servir de estacionamento, e com parte reservada a receber vegetação. Será feito projeto de plantação possibilitando o fechamento visual da divisa e o sombreamento das vagas de automóveis. Esta área, por ser produto de aterro, deverá receber boa quantidade de terra adubada para viabilizar o desenvolvimento da vegetação a ser plantada. O jardim da guarita, por estar localizado junto à calçada, no lado externo da propriedade, deverá receber vegetação que resista a essa situação.

Neste setor, junto à ponte, foi necessário proceder à sangria e posterior transplante de uma mangueira, para liberar o espaço necessário para os automóveis atingirem a nova ponte. Foram retiradas, também, duas grandes árvores junto à antiga ponte, que caíram em um dos fortes temporais do ano passado. Foi necessário o corte de todos os galhos que atingiram a propriedade vizinha, e posteriormente a remoção das árvores.

- e. Jardim do auditório: área aproximada de 75,08m²

Este setor, junto a margem do rio, encontra-se totalmente alterado em função da construção do novo auditório. Previamente à construção do mesmo, foram retiradas todas as mudas do local, tais como *spathyphyllun cannaefoliu* e *alpinia purpurata* que se encontram estocadas para o futuro reaproveitamento. Esta área hoje deverá receber novo projeto de plantação de forma a integrar esta margem do rio a nova construção e valorizar este ângulo visual importante que se criou com a abertura das janelas do auditório para este local. O solo deverá ser preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada para receber o novo plantio especificado.

- f. Jardim junto ao estacionamento da central de água gelada A.C. após a ponte: área aproximada de 90,30m²

Esta área de jardim, criada onde a vegetação original, à exceção da de maior porte, foi totalmente removida e estocada para futuro reaproveitamento, terá como função ser biombo de fechamento da central de água gelada do A.C. e das divisas adjacentes, bastante devassadas hoje após a queda de duas árvores durante o temporal. A vegetação especificada deverá, portanto, atender esta necessidade de fechamento. O solo neste setor deverá ser preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada para receber a vegetação especificada pelo novo projeto.

- g. Jardim ao longo de todo o caminho de acesso ao estacionamento da quadra: área aproximada de 158,00m²

Esta área resultante da abertura e execução do novo caminho de acesso ao estacionamento da quadra, encontra-se hoje sem vegetação, necessitando ser totalmente recomposta. Parte desta vegetação, dentro das possibilidades, foi removida previamente à execução da estrada e encontra-se estocada. O novo projeto de plantação tem como objetivo recompor a vegetação integrando-a à margem do rio de um lado, e ao jardim do outro. Junto ao antigo canil houve a necessidade de retirar mudas de uma grande touceira de *ravenala* para a construção do caminho. Toda esta área deverá ter terreno com solo preparado de boa qualidade e adubação adequada, para receber a vegetação especificada no novo projeto.

h. Tratamento da divisa atrás da casa de apoio: área aproximada de 34,00m²

Esta área bastante afetada pela obra deverá receber tratamento nas divisas que deverão envolver a área do bolsão de estacionamento. Toda a área deverá ter o solo preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada, para receber a vegetação especificada no novo projeto.

i. Jardim junto ao pavilhão da piscina: área aproximada de 93,35m²

Esta é uma pequena área entre a margem do rio, atrás do pavilhão da piscina, ocupada totalmente pela vegetação que cresceu desordenadamente. Propomos reorganizar esta vegetação no sentido de possibilitar acesso a este espaço, transformando-o em um pequeno estar para o usuário da instituição. Parte da vegetação existente, deverá ser removida para reaproveitamento em outro local. O solo deverá ser preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada para receber a vegetação especificada no novo projeto.

j. Jardim junto ao muro do jardim geométrico: área aproximada de 101,29m²

Este jardim que fica próximo ao novo auditório, junto ao muro que envolve o jardim geométrico, teve sua vegetação bastante atingida pela obra. Propomos que se mantenham as plantas de maior porte: árvores e palmeiras. As forrações e folhagens serão removidas para divisão de touceiras e preparo do solo, com terra de boa qualidade, para receber futuro plantio.

Observamos que todos os projetos parciais para estas novas áreas, acima descritas, deverão partir da consideração da disponibilidade de mudas provenientes das reformas dos jardins da Área I, bem como de alguns trechos da Área II, com o intuito de reduzir os custos de execução.

Área III: Áreas remanescentes

a. Margem esquerda e direita do rio: área aproximada de 906,36m²

Esta área à margem do rio, foi objeto de trabalho de limpeza e plantio já realizados. Foram removidos todos os bambus mortos e tombados, galhos secos e plantas danificadas e realizada adubação. Espécies em bom estado foram removidas para a construção do novo caminho de acesso ao estacionamento. A área sofreu diversas intervenções com a execução das obras de contenção e revestimento do leito do rio. Existiam uma série de pontos de erosão, sanados com

a retificação e contenção das margens. Foi aberta, também, uma grande vala para a passagem dos tubos de água gelada, que alimentam o sistema de refrigeração da casa. Os serviços realizados neste trecho e os a serem executados, têm como objetivo a recomposição destas áreas afetadas, acerto do solo erodido e plantio imediato para preservar a contenção. A escolha das plantas respeita o caráter da vegetação existente, agrupando-as com critério estético. O trecho entre a segunda ponte e a nova, tem hoje uma grande área afetada pela instalação de tubulação, e que necessita ser todo recuperado, o solo preparado com terra de boa qualidade e adubação adequada, para receber o novo plantio. O mesmo trabalho de recuperação deverá ser feito na margem direita, na área remanescente junto ao auditório, e na área contígua a esta, entre o caminho e a casa. Esta área da margem direita concentra, também, grande estoque de mudas a ser utilizado em sua própria reforma, e, o excedente, em outras áreas.

- b. Área remanescente entre o novo caminho de acesso ao estacionamento da quadra e o muro de divisa com o Clube Germania: área aproximada de 463,60m²

Esta área foi bastante atingida pelas obras, em função da remoção da antiga caixa d'água e do canil. Parte dela, que foi mais preservada pela obra, apresenta grandes espaços vazios de vegetação. Por esta razão, está sendo destinada para estocas plantas que foram sendo removidas ao longo da obra, para futura utilização. Esta área, posteriormente, deverá ter sua cobertura vegetal recomposta seguindo os mesmos critérios utilizados junto à margem do rio. Próximo às divisas, no entanto, com o intuito de vedar uma nova construção no terreno do Clube Germania, será prevista vegetação de crescimento vertical. Toda a área deverá ter o solo preparado com terra de boa qualidade, e adubação adequada, para receber a vegetação a ser especificada.